

ARTE NA PEDAGOGIA

Data de aceite: 03/08/2023

Raquel Balduino da Silva

Universidade de Taubaté - UNITAU
Jacareí – SP
<https://lattes.cnpq.br/5120297877157298>

Michael Santos Silva

Universidade Presbiteriana Mackenzie –
UPM
São José dos Campos – SP
<http://lattes.cnpq.br/1637213270762508>

Juliana Marcondes Bussolotti

Universidade de Taubaté - UNITAU
Taubaté – SP
<http://lattes.cnpq.br/5232556966245150>

Este trabalho origina-se da publicação realizada no I Congresso da Organização Paulista de Arte Educação - ConOPAE; II Seminário Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil - Seminário FAEB e III Encontro Regional da Federação de Arte/Educadores do Brasil (Sudeste) - III EnreFAEB/Sudeste em 2022.

RESUMO: O presente artigo apresenta a

análise da histórica da Arte na Pedagogia no Brasil tendo por base, a legislação e as políticas educacionais, com o objetivo de compreender qual espaço é destinado a Arte na licenciatura em Pedagogia, trata-se de revisão de literatura analisando duas universidades com maior número de matrículas, uma na modalidade presencial e outra EAD segundo informações do censo 2019 do Educação Superior. O estudo é de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e organizado em bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica abrangeu concepções sobre a Arte e políticas públicas relacionadas aos Curso de Pedagogia, foram identificadas duas universidades e analisadas as disciplinas relacionadas a Arte na Pedagogia nas respectivas instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Educação; Pedagogia

ART IN PEDAGOGY

ABSTRACT: This article presents the analysis of the historical of Art in Pedagogy in Brazil based on legislation and educational policies, with the objective of understanding which space is destined for Art in the Pedagogy degree, it is a literature review

analyzing two universities with the highest number of enrollments, one is about presencial learning and the other is about distance learning, according to information from the 2019 census of Higher Education. The study has a qualitative approach, descriptive and organized in bibliography and documents. The bibliographical research covered conceptions about Art and public policies related to Pedagogy Courses, two universities were identified and disciplines related to Art in Pedagogy in the respective institutions were analyzed.

KEYWORDS: Art; Education; Pedagogy

1 | INTRODUÇÃO

A Arte na Pedagogia tem promovido importantes discussões e ações no direto percurso que faz promover uma educação de experiências, criação e contemporaneidade, a formação de professores, apresenta-se como parte imprescindível para a promoção da arte na educação. A arte na escola perpassa pela formação dos professores da educação básica, professores/regentes, bem como constrói o percurso para que a arte esteja inserida na formação do professor de Arte como também na formação de professores Pedagogos.

Ao descrever sobre a Arte na Pedagogia, nos aproximamos de Maria Felisminda de Rezende e Fusari (Mariazinha), que muito promoveu a presença da arte na formação dos professores. Destaca em seus trabalhos a relevância da inclusão da arte na educação escolar, a necessidade do aprimoramento da escola pública e de professores preparados. Segundo Ferraz; Fusari (2009) "...é preciso que organizemos nossas propostas de tal modo que a arte se mostre significativa na vida das crianças e jovens." (FERRAZ; FUSARI, 2009, p.17)

A importância da Arte na Educação, apresenta-se em diversos aspectos. Para Martins (2009 p. 12) "a arte é importante na escola, principalmente porque é importante fora dela". Segundo a autora, a arte é um "patrimônio cultural da humanidade", considerando que "por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos". Duarte Junior (2013, p.76), destaca que "A arte permite dirigir nossa atenção aos sentimentos e ainda contribui para seu refinamento". No entanto, a arte pode desempenhar importantes funções, principalmente no processo ensino-aprendizagem, em diferentes áreas do conhecimento, assim validar a Arte na Educação contribui para uma educação mais humanizadora.

Ana Mae Barbosa (2012) indaga se a arte não é tratada como conhecimento, mas simplesmente para possibilitar a emoção, aprende-se muito pouco sobre nossas emoções, por não sermos capazes de refletir sobre elas. Contudo, se faz necessário um educador sensível, capaz de criar situações no encontro com a Arte enquanto objeto de conhecimento.

O processo educacional exige um procedimento de aprendizagem baseado na interação do aluno com o professor. De modo que o ensinar ocorre quando o professor está atento à aprendizagem do aluno e não apenas em resultados, considerando a importância de viabilizar o ensino a partir dos processos individuais e coletivos de apropriação e expressão do conhecimento para gerar aprendizagem. Portanto a necessidade do professor ser um

mediador sensível, como ressalta Martins (2012, p.61), “Capaz, ainda de abrir diálogos internos, enriquecidos pela socialização pela socialização dos saberes e das perspectivas pessoais de cada produtor / fruidor / aprendiz.”

A contribuição da arte no processo educativo e social, pode ser considerada, não apenas no desenvolvimento da criatividade como argumentam Lowenfeld; Brittain (1970). A arte proporciona o aprimoramento das formas de percepção e expressão, sendo primordial enquanto objeto de conhecimento que amplia a compreensão do homem a respeito de si mesmo e de sua interação com o mundo no qual está inserido.

Este trabalho busca refletir sobre tais experiências e sobre o lugar da arte na formação dos futuros professores/pedagogos. Acreditando que o processo se constitui por diversos segmentos, políticas educacionais, legislação, instituições do ensino superior, formadores, estudantes, professor/pedagogo, que motivados a pensar em propostas e metodologias transversais que permitem a criação de diferentes contextos de aprendizagem, partindo de experiências estéticas por meio da formação acadêmica, contribuindo efetivamente no desenvolvimento das práticas pedagógicas para o processo educativo e no contexto social do educando.

2 | ARTE NA PEDAGOGIA

Historicamente a Arte foi oficialmente inserido na Educação Brasileira a partir da instituição da Academia Imperial de Belas Artes em 1816, desde então, muitas reivindicações, lutas têm se apresentado no percurso pela Arte na Educação. Portanto faz necessário, ressaltar os desafios e as lutas, que a própria arte como campo de conhecimento, tem enfrentado nos últimos anos, os desafios para solidificação da Arte na Educação pressupõem por percursos da inserção na Educação Básica.

Com a promulgação da LDB nº 9.394/1996, que define a obrigatoriedade do ensino de arte na educação básica, a Arte na Educação foi se constituído em avançar na adequação na formação dos professores, principalmente dos professores de Arte, e se amplia também para os professores da educação básica.

A Arte na Pedagogia consiste em importante reivindicação para que a arte possa contemplar efetivamente como campo de conhecimento. Miriam Celeste Martins, uma das expoentes na ampliação da arte na formação dos Pedagogos, apresenta em um de seus trabalhos juntamente com Lucia Lombardi, que foram cinco as professoras pioneiras no ensino de Artes Visuais no curso de Pedagogia no Brasil, “sendo uma in memoriam, Maria Felisminda de Rezende e Fusari – a inesquecível Mariazinha –, Ana Angélica Albano, Ana Luiza Ruschel Nunes, Analice Dutra Pillar e Susana Rangel Vieira da Cunha” Martins; Lombardi (2020).

Recorrendo aos percursos das cinco pioneiras, podemos perceber mais sobre como essas transformações na área aconteceram, desde a década de 1980. Metamorfoses que se fizeram indispensáveis mediante o compromisso

assumido de saber arte e saber ser professora de Arte, com atitude de constante meditação sobre as necessidades, os valores e os objetivos mais significativos do campo, entrelaçados com as experiências contemporâneas e as infâncias do presente. Observamos que os ganhos para a área vieram da atitude das professoras de assumirem a luta de mobilizar a categoria docente, as crianças, as juventudes e as comunidades para a necessidade da arte. (MARTINS; LOMBARDI, 2020, p.124).

As autoras destacam a atuação política de Mariazinha, considerando-a como a porta-voz da necessidade da implantação de uma disciplina de Fundamentos da Arte/Educação, na formação acadêmica dos professores. Assim a atuação Maria Felisminda de Rezende e Fusari (Mariazinha), muito colaborou para evolução histórica da Arte na Pedagogia no Brasil, onde em variados momentos de luta que resultaram na escritura de documentos importantes para o processo da Arte na Pedagogia.

As cinco professoras, todas com graduação em Arte e atentas às suas próprias formações, marcaram o ensino de Artes Visuais nos cursos de Pedagogia, atuando no desenvolvimento profissional de pedagogo/as no sentido de considerar as relações intrínsecas entre graduação, pós-graduação e formação continuada, entre ensino e pesquisa, entre as teorias, práticas e políticas que permeiam os temas com os quais trabalhamos, tais como o dos estudos da cultura visual, dos conceitos de infâncias, crianças, arte contemporânea e mediação cultura. (MARTINS; LOMBARDI, 2020, p. 123)

Considerando que a trajetória das cinco professoras são fonte histórica, da Arte Educação, segundo Martins e Lombardi (2020, p. 123), elas se formaram e deram início a suas carreiras universitárias quando o ensino de Arte, era regido ainda regido pela segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no Brasil, a nº 5.692, de 11/08/1971, a “Educação Artística”.

A Arte na Pedagogia, se estabelece em contribuir na promoção da arte na formação inicial do professor/ regente, que diante da polivalência na docência, se depara com desafios instigantes da profissão, que pode ser absoldido na formação inicial, na promoção por uma educação, mas humanizada, onde as linguagens artísticas possam contribuir com as práticas formativas dos docentes no processo educativo e no contexto social dos educandos.

No percurso das políticas educacionais no ano de 2006, é sancionada a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Definido princípios, condições de ensino e aprendizagem, procedimentos a serem observados ao planejam, avaliação pelos órgãos do Sistema de Ensino pelas Instituições de Ensino Superior do país. Em todas as definições da Resolução a enfatizamos nesse artigo, os artigos 5º e 6º para as propostas na validação da Arte na Educação no segmento da formação acadêmica para professores/ regentes. Art. 5º estabelece aptidões do Pedagogo, parágrafo VI, estabelece as áreas de conhecimento apto a ensinar, a Artes como uma das áreas.

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

[...]

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2006, p.2)

No Art. 6º define a estrutura do curso de Pedagogia:

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

[...]

i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física; (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2006, p.3)

A partir do texto da Resolução do Conselho Nacional da Educação, nota-se a importância da arte como área de conhecimento para a formação dos professores pedagogos. Outra definição importante, a indicação para organização curricular dos cursos de Pedagogia, incluindo, nas grades das Instituições de ensino Superior, o ensino-aprendizagem da Arte como componente curricular no núcleo comum obrigatório.

Portanto a organização da estrutura do curso de Pedagogia com conteúdo de diferentes linguagens como das Artes, definindo procedimentos a serem observados no planejamento dos cursos. Considerando um marco importante para a Arte na Pedagogia, consideramos a necessidade compreender qual espaço é destinado a Arte na licenciatura em Pedagogia, diante desses processos da legislação e políticas educacionais, na sequência apresentamos a análise dos cursos de Pedagogia de 02 Universidades, como maior número de matrículas segundo informações do censo 2019 do Educação Superior.

3 | ARTE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA (EM 2 UNIVERSIDADES COM MAIOR NÚMERO DE MATRÍCULAS NA MODALIDADE PRESENCIAL E EAD)

Considerando o percurso da Arte no contexto histórico da Educação Brasileira, a consolidação da arte na formação inicial de professores/ pedagogos, no curso de Pedagogia tem constituído grandes desafios. O processo de reformulação curricular pelo qual passam os cursos de Pedagogia e Licenciaturas em geral, se consolida por diferentes conceitos, de modo que se torna importante a pesquisa fundamentar em dados e análise de ementas, currículos de cursos de Pedagogia.

No entanto a pesquisa parte para o âmbito nacional referente a Arte na Pedagogia, desenvolvida segundo o censo 2019 do Educação Superior, analisando duas universidades com maior número de matrículas, no curso de Pedagogia, 01 na modalidade presencial e outra EAD segundo informações do censo 2019 do Ensino Superior.

Partindo de estudos sobre matriz curricular, ementas destes cursos referente ao Ensino de Arte e as linguagens artísticas e suas conexões com as práticas formativas dos docentes no processo educativo, a partir de uma opção por uma formação emancipadora, impulsionadas por diferentes linguagens e expressões a partir do reconhecimento da diversidade de habilidades nas práticas artísticas, científicas e educativas, que criam instâncias inter/transdisciplinares.

São analisados os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior que foram selecionadas a partir dos dados do censo 2019. Os dados levantados nos projetos pedagógicos para nossa análise são: os objetivos dos cursos de Pedagogia, a matriz curricular, a interdisciplinaridade e a concepção de arte apontada em cada projeto.

Instituições	Matrículas
	Graduação Presencial
Universidade Paulista	213.841

Figura 1 - Números de matrículas, curso de Pedagogia modalidade presencial

Fonte: Inep (2021)

A Universidade Paulista – UNIP, segundo dados do censo 2019, é a Universidade com maior número de matrículas no curso de Pedagogia modalidade presencial. Segundo informações disponível no site da instituição UNIP¹, é uma universidade que está presente em mais de 900 localidades no Brasil. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) - Objetivos do Curso de Pedagogia – Presencial e EaD, apresenta que o profissional licenciado em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP) encontra-se apto a atuar em ambientes escolares e não escolares, oferecendo componentes curriculares que garantem ao estudante uma formação científico-cultural e didático-pedagógica com vistas a qualificá-lo para atuar, prioritariamente, na docência da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos). Habilita profissionais para o exercício da gestão educacional e escolar (Diretor de Escola), Supervisão de Ensino, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e em outras áreas de ação do pedagogo (ambiente não escolar), principalmente, em Organizações Não Governamentais e Empresas públicas e privadas nas áreas de educação corporativa e recursos humanos, segundo define a Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006.

1 Fonte: Disponível em: <https://unip.br/cursos/graduacao/tradicionais/pedagogia.aspx> Acesso em: jun.2022

Na análise do currículo identificamos no curso de Pedagogia disciplinas multidisciplinares e 01 da disciplina referente a Arte. Curso com duração de 04 anos, apresenta em sua grade curricular no 3º período a disciplina - Metodologia de arte e movimento: corporeidade – com carga horária semanal de 03 horas e semestral de 60 horas.

A ementa da disciplina fornecida pela instituição, apresenta o uso de diferentes linguagens artísticas, com estudo das teorias da linguagem artística e suas modalidades – artes visuais, teatro, música e dança – em ações interdisciplinares e a compreensão das mesmas ao desenvolvimento infantil e à adequação das modalidades e o processo de construção do conhecimento das crianças de 0 a 10 anos utilizando o lúdico como metodologia. Nos objetivos destaque ao conhecer e compreender as principais linguagens artísticas e a aplicação dessas linguagens. O conteúdo programático apresenta, conteúdos referentes, Arte na BNCC, as diferentes linguagens artísticas, nas estratégias de trabalho, aluas teóricas, expositiva, práticas, propondo vivências e construção com o uso das diferentes linguagens artísticas. Na bibliografia básica, referências como de Fusari; Ferraz (2010), Barbosa (1997), BNCC entre outras referências importantes da Arte Educação.

Observa-se nas competências da ementa da disciplina, busca por compreender a motricidade como componente essencial para o desenvolvimento e para a aprendizagem da criança, e estabelece relações interdisciplinares entre os conteúdos pedagógicos e as linguagens artísticas articulando essas linguagens às concepções didáticas metodológicas. Nesse sentido, identificamos que a instituição, apresenta em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), grade curricular e ementa da disciplina - Metodologia de arte e movimento: corporeidade – que tem organizado sua estrutura curricular do curso nas de acordo com Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Considerando com um percurso significativo para a Arte na Pedagogia, quanto o conhecimento da arte é fundamental na formação do pedagogo. De modo que lacunas permanecem, acreditando que na permanência das lutas e desafios do percurso pela Arte na Educação.

Instituições	Matrículas
	Graduação a Distância
Universidade Pitágoras Unopar	363.584

Figura 2 - Números de matrículas, curso de Pedagogia modalidade EaD

Fonte: Inep (2021)

A Universidade Pitágoras Unopar, segundo dados do censo 2019, é a Universidade com maior número de matrículas no curso de Pedagogia modalidade EaD. Segundo

informações disponível no site da instituição Unopar², a metodologia, educação a distância da Universidade é pioneira no País, referente ao curso de Pedagogia na modalidade EaD é ofertado de forma Semipresencial e 100% Online. As informações referentes ao curso estão disponíveis no documento - Guia de percurso: Curso de Licenciatura de Pedagogia. Segundo as informações da Instituição, o curso já está adequado às novas normas e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na análise da matriz curricular do curso de Pedagogia oferecido pela Unopar, identificamos disciplinas multidisciplinares e 02 das disciplinas referente a Arte. Curso com duração de 06 semestres, apresenta em sua matriz curricular no 4º semestre a disciplina - Corpo e movimento – 60 horas, e no 5º semestre - Educação e artes – 60 horas.

Na ementa da disciplina - Corpo e movimento- apresenta conceito de corpo e movimento e suas representações socioculturais na escola e as concepções das diferentes dimensões do movimento. A linguagem artística que predomina é a dança, como brincadeira na cultura brasileira o corpo e movimento na prática escolar.

Na ementa da disciplina – Educação e artes – apresenta conceitos de arte, com uso de diferentes linguagens artísticas: artes visuais, música, teatro e dança, a relação entre Arte e Educação, a legislação relacionada ao ensino de Arte no Brasil, a arte na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e o trabalho com Jovens e Adultos em Ambientes Formais e não Formais de Aprendizagem e a arte na contemporaneidade.

De modo, que o documento disponível não detalha os conteúdos programáticos e as referências básicas. Observa-se que a apresentação da organização do curso pela instituição, deixa lacunas que poderiam contribuir para uma visão sobre os conteúdos do curso, ênfase e dada mais aos procedimentos EeD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido permitiu analisarmos o percurso da Arte Educação, na concepção da Arte na Pedagogia, partindo do contexto histórico da legislação e as políticas educacionais. Com destaque a atuação de cinco professores pioneiras das artes no curso de Pedagogia, apresentados por Mirian Celeste Martins e Lucia Lombardi (2020), que nos impulsionam avançar para a inserção da Arte na Educação, que perpassa não apenas pela formação acadêmica de professores de Arte, mas também de professores Pedagogos.

As políticas educacionais têm apresentados desafios, e lacunas que necessitam serem observadas em todo seu contexto, permitindo que as conquistas legitimadas, sejam efetivadas em todos os segmentos educacionais, sendo sempre resultado de muitas discussões, debates, reivindicações.

A pesquisa bibliográfica abrangeu concepções sobre a Arte Educação, discussões sobre os aspectos sociais, políticos e ideológicos da Arte na Pedagogia. Portanto, a

² Fonte: Disponível em: <https://www.unopar.com.br/cursos/> Acesso em: jun.2022

Arte na Pedagogia, possibilita promover uma educação de experiências, criação e contemporaneidade.

Na análise documental, da Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, identificamos definições importantes da arte como área de conhecimento para a formação dos professores pedagogos.

A análise para compreensão do espaço que tem se destinado a Arte na licenciatura em Pedagogia, apresenta duas universidades com maior número de matrículas, 01 na modalidade presencial e outra EAD, segundo informações do censo 2019 Educação Superior. Identificamos que nas duas instituições de Ensino Superior analisadas, há uma preocupação em atender a Resolução, em destaque. Ao analisarmos as concepções de ensino da arte que se desvelam nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de Pedagogia oferecidos por essas Instituições, foi possível perceber que as diferentes concepções permeiam a construção dos projetos políticos pedagógicos pesquisados. As concepções presentes na matriz curricular propõem um ensino interdisciplinar ao citarem a ética, a estética, a ludicidade, a expressão e a arte como conhecimento.

As abordagens metodológicas presentes nos projetos pedagógicos e ementas pesquisados propõem um ensino interdisciplinar, na universidade como maior matrícula da modalidade presencial – Universidade Paulista – nos documentos analisados, foi possível identificarmos, mais informações sobre as abordagens metodológicas, conteúdo programático, permitindo analisar a proposta pedagógica, os conceitos teóricos, utilização, vivências, estudos com as diferentes linguagens artísticas, e identificar que a proposta do ensino da arte é interdisciplinar na instituição pesquisada, de modo o espaço compreendido para Arte na licenciatura em Pedagogia, uma disciplina de 60 horas, com ações interdisciplinares, considerado o movimento como forma de interação com o meio e essencial para a aprendizagem da criança.

Na Universidade com o maior número de matrículas da modalidade EaD, os documentos analisados, permitiram identificar duas disciplinas do ensino de arte, uma direcionada a linguagem da dança com 60 horas a outra a arte e suas diferentes linguagens com 60 horas. O documento analisado não permitiu avançar na compreensão sobre as abordagens metodológicas, conteúdos, o espaço da arte está em duas disciplinas, sem muita especificidade na apresentação das disciplinas.

Em suma compreendemos a importância do ensino da arte sob a ótica da interdisciplinaridade nos cursos de Pedagogia, para a formação humana e cultural dos futuros pedagogos, diante de legislação que permite avançar para inserção da Arte na Educação, o estudo de qual espaço é destinado a Arte na licenciatura em Pedagogia, pode contribuir para consolidação desse processo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Barbosa. **Inquietações e mudanças no ensino da arte / Ana Mae Barbosa, (org.)**. – 7.ed- São Paulo: Cortez, 2012

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1/2006, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciaturas**. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em: 20 jun.2022

DUARTE JÚNIOR, João F. **Por que Arte-Educação?**.22. ed. 2. Reim. Campinas, SP: Papirus, 2013.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições/** Maria Heloísa C. de T. Ferraz, Maria F.de Rezende e Fusari. 2.ed.rev.e ampl. – São Paulo: Cortez, 2009.

ISO: **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: jul. 2021

LOWENFENFELD, V: Brittain, W.C. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MARTINS, Miriam Celeste. **Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo**: volume único: livro do professor / Mirian Celeste Martins, Gisa Picosque, M. Terezinha Telles Guerra. – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2009.

MARTINS, Mirian Celeste. **Aquecendo uma transforma-ção: atitudes e valores no ensino de Arte**. In: BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. Ana Mae Barbosa, (org.). 7º ed. São Paulo : Cortez, 2012

MARTINS, Mirian Celeste; LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. Um fio narrativo de histórias: professoras pioneiras das artes visuais no curso de Pedagogia. 116 **Revista GEARTE**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 116-132, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/96953> Acesso em: 02jul.2021